ATAS DAS SESSÕES DE 2005

Atas das Sessões de 2005

Ata da sessão do dia 6 de janeiro de 2005

Aos seis dias do mês de janeiro do ano de 2005, às 15h30, reuniu-se o Instituto do Ceará (Histórico, Geográfico e Antropológico), sob a presidência do sócio Manuel Eduardo Pinheiro Campos, para uma sessão ordinária. Estiveram presentes os seguintes sócios efetivos do Instituto: Manuel Eduardo Pinheiro Campos, Oswaldo Evandro Carneiro Martins, Francisco Fernando Saraiva Câmara, Raimundo Elmo Vasconcelos, Paulo Ayrton Araújo, Valdelice Carneiro Girão, Vinicius Barros Leal, João Alfredo de Sousa Montenegro, Marcelo Caracas Linhares, Pedro Sisnando Leite, Tácito Theophilo de Gaspar Oliveira, Gisafran Nazareno Mota Jucá, José Murilo de Carvalho Martins, José Liberal de Castro, Dário Moreira de Castro Alves, Pedro Alberto de Oliveira Silva e Paulo Elpídio de Menezes Neto. Estiveram presentes, ainda, convidados e amigos do Instituto, destacando-se os senhores Cláudio Pereira, Stenio Azevedo, Bertran Boris, Ednilton Brasil Soares e integrantes da família de Antônio Martins Filho. Iniciando os trabalhos, o presidente saudou os presentes, dizendo ser esta a primeira reunião do ano, formulando votos de felicidades. Em seguida, falou sobre a passagem do centenário de nascimento de Antônio Martins Filho, ocorrida no dia 22 de dezembro de 2004 e que foi objeto de muitas homenagens, principalmente pela Universidade Federal do Ceará, por ele fundada. Lembrou que Martins Filho foi muito ligado ao Instituto, tendo sido eleito sócio efetivo em 1942 e presidido a instituição no período de 1985 a 1989. Lembrou que na sua gestão, inúmeras iniciativas foram assinaladas, destacando-se a construção do auditório Pompeu Sobrinho. Por todos estes empreendimentos, Martins Filho foi escolhido presidente de honra do Instituto, cargo que ocupou até seu falecimento em 2002. Dentro deste espírito, compartilhando desses sentimentos, o presidente anunciou que o tema da palestra da tarde seria Antônio Martins Filho e seria proferida pelo sócio Paulo Elpídio de Menezes Neto, a quem foi concedida a palavra. Iniciando sua magnífica oração, o orador disse *a circunstância de encontrar-me sob o teto do Instituto do Ceará, instituição à qual Martins Filho emprestou o calor da sua inteligência e a vitalidade do seu espírito – entre cuja congregação me incluo para gáudio e honra meus –, favoreceu-me com a oportunidade de poder escolher entre múlti-*

plas possibilidades de uma brilhante biografia. O orador então traçou o perfil do homenageado, reitor Antônio Martins Filho, desde o seu nascimento no Crato-CE, em 1898, de sua infância, sua juventude, sua maturidade e suas grandes realizações, principalmente a fundação da UFC. No campo da cultura, lembrou-o como escritor e memorialista, ressaltando que *as Memórias de Martins Filho vão além dos limites temporais da instituição que projetou e edificou: vêem a ser, de fato, um amplo panorama da sociedade cearense. Fixou Martins Filho, com imagens indeléveis, a evolução cultural do Estado... Como memorialista, fez-se sociólogo e historiador, deixando aos pósteros o mais completo painel que já se projetou sobre a vida social do Ceará....* Continuando suas considerações, disse: *Comparou-se Martins Filho a um Midas, em cuja presença, sob a sua ação pronta e firme, as coisas se transformavam. Confirmou essa imagem disseminada o êxito dos seus empreendimentos....* Ao fim de sua oração o orador fez a distribuição entre os presentes de exemplares do livro *Martins Filho de Corpo Inteiro*, obra coletiva coordenada pelo orador e que contou com a colaboração, depoimentos de muitos intelectuais sobre a vida do homenageado. O orador foi muito aplaudido. Em seguida, o presidente parabenizou o palestrante, agradeceu a presença de todos, convidou-os a participar de um coquetel que foi servido no hall do prédio e encerrou a sessão, da qual, eu, Elmo Vasconcelos, 2º. Secretário, lavrei para memória a presente ata.

Ata da sessão do dia 20 de janeiro de 2005

Aos vinte dias do mês de janeiro do ano de 2005, às 15h30, reuniu-se o Instituto do Ceará (Histórico, Geográfico e Antropológico), sob a presidência do sócio Manuel Eduardo Pinheiro Campos, para uma sessão ordinária. Estiveram presentes os seguintes sócios efetivos do Instituto: Manuel Eduardo Pinheiro Campos, Francisco Fernando Saraiva Câmara, Raimundo Elmo Vasconcelos, Paulo Ayrton Araújo, Valdelice Carneiro Girão, João Alfredo de Sousa Montenegro, Tácito Theophilo de Gaspar Oliveira, Caio Lóssio Botelho e Francisco Ésio de Souza. Estiveram presentes, ainda, convidados e amigos do Instituto. Iniciando os trabalhos, o presidente falou das atividades do Instituto, das providências que tem tomado para o bom desempenho do mesmo. Em seguida, convidou o secretário Elmo Vasconcelos para ler a ata da ultima sessão, tendo sido a mesma aprovada. Prosseguindo, comunicou que recebeu do coronel professor Petrônio Maia Vieira do Nascimento e Sá, o livro *Um ensaio sobre o ensino militar no Ceará* e recomendou ao secretário que fosse enviada uma correspondência para o autor, agradecendo. O palestrante do dia foi o sócio Caio Lóssio Botelho que enfocou o tema:

"O Maremoto da Ásia". Iniciando sua explanação, disse que o fenômeno ocorrido no Sul da Ásia e que envolveu vários países como a Indonésia, a Tailândia e a Malásia, podendo ser considerado como um dos maiores já ocorridos na Terra, visto que o número de mortos atingiu mais de 200 mil. O professor Caio afirmou que a ciência geológica não tem uma previsão segura dos acontecimentos como a ciência astronômica. A estrutura da crosta terrestre é de uma complexidade e uma dinâmica imprevisível. Disse existir várias teorias sobre a formação da terra e que a mais aceita é que originariamente teria havido um só continente (Pangéia) que depois fragmentou-se. O pesquisador alemão Alfred Wegener elaborou a teoria da Placas Tectônicas, hoje muita aceita e segundo a qual a Terra possui 19 placas. As regiões situadas no centro destas placas são estáveis, não ocorrendo terremotos, maremotos, etc. O Brasil está situado em uma destas placas. O palestrante abordou ainda outras teorias existentes que enfatizam a importância da preservação do meio ambiente para evitar esses acontecimentos. O orador respondeu ainda a perguntas e ao final de sua explanação foi muito aplaudido. Em seguida, o presidente parabenizou o palestrante, agradeceu a presença de todos e encerrou a sessão, da qual, eu, Elmo Vasconcelos, 2º Secretário, lavrei para memória a presente ata.

Ata da sessão do dia 4 de março de 2005

Aos quatro dias do mês de março do ano de 2005, às 17h, reuniu-se o Instituto do Ceará (Histórico, Geográfico e Antropológico), em sessão solene, sob a presidência do escritor Manuel Eduardo Pinheiro Campos, para comemorar os 118 anos de sua fundação e posse da nova diretoria para o biênio 2005-2007. Abrindo a sessão, o presidente convidou para tomar assento à mesa dos trabalhos o general de divisão Julio Lima Verde Campos de Oliveira, comandante da 10ª RM, o general de exército Tácito Theóphilo Gaspar de Oliveira, o general de divisão Luciano Salgado, o doutor José Murilo Carvalho Martins, presidente da Academia Cearense de Letras, a professora Maria Celeste Magalhães Cordeiro, representante do governador do estado e o deputado federal Mauro Benevides. Contou-se também com a presença de autoridades, amigos e convidados, destacando-se ainda uma representação de alunos do colégio 7 de Setembro, acompanhados do seu diretor, Dr. Ednilo Brasil Soares. Serviu de mestre de cerimônia o jornalista Vicente Alencar. A banda do Exército abrilhantou a solenidade. Estiveram presentes os seguintes sócios efetivos do Instituto: Oswaldo Evandro Carneiro Martins, Francisco Fernando Saraiva Câmara, Raimundo Elmo de Paula Vasconcelos, Pedro Alberto de Oliveira Silva, Francisco Ézio de Sousa, Valdelice

Carneiro Girão, Aroldo Mota, Zélia Sá Viana Camurça, Vinicius Barros Leal, Tácito Theóphilo Gaspar de Oliveira, Caio Lóssio Botelho, Paulo Ayrton Araújo, Miguel Ângelo de Azevedo, José Murilo Martins, Pedro Sisnando Leite, Francisco Edson Cavalcante Pinheiro, Gisafran Mota Jucá, Rejane Maria V. Accioly de Carvalho, José Borges Sales, Carlos Mauro Cabral Benevides e Dário Moreira de Castro Alves. O presidente Manuel Eduardo Pinheiro Campos abriu os trabalhos dizendo que os objetivos da reunião eram homenagear o Instituto pelo seu aniversário, dar posse a nova diretoria eleita para o biênio 2003-2005, apresentar o relatório com o balanço de sua gestão e agraciar personalidades que colaboraram com o mesmo. Em seguida, fez um relato de suas atividades a frente do Instituto, detalhando as principais providências que tomou e que resultou na remodelação, modernização do mesmo. Destacou especialmente os trabalhos de classificação de todo o acervo bibliográfico, assim como a recuperação da galeria de retratos de personalidades da República, antigos sócios e benfeitores, recuperação do mobiliário, especialmente as estantes, a instalação de computadores, a criação do site do Instituto e a criação da livraria "O Sebo da História". Quanto à investidura da nova diretoria, informou que a mesma já foi empossada e está assim constituída: Presidente de honra (Geraldo da Silva Nobre), Presidente (Manuel Eduardo Pinheiro Campos), Vice-Presidente (Aroldo Cavalcante Mota), Secretário-Geral (Valdelice Carneiro Girão), 1º Secretário (Paulo Ayrton Araújo), 2º Secretário (Raimundo Elmo de Paula Vasconcelos), 1º. Tesoureiro (Francisco Fernando Saraiva Câmara), 2º Tesoureiro (Francisco Èzio de Souza), Diretor da Biblioteca e Arquivo (Pedro Alberto de Oliveira Silva), Diretor de Com. e Rel. Públicas (Miguel Ângelo de Azevedo – Nirez). Em seguida, fez-se ouvir o relatório minucioso das atividades da Secretaria, feita pela secretária Valdelice Carneiro Girão. Em prosseguimento, ouviu-se o tesoureiro Fernando Câmara que leu o relatório financeiro do Instituto no período de seu mandato. Em seguida, em um dos momentos mais altos da sessão, o presidente Eduardo Campos fez a entrega dos diplomas de Sócios Beneméritos aos senhores Ednilo Brasil Soárez, José Augusto Bezerra e Newton Freitas. Prosseguindo foi feita também a entrega das medalhas com que foram distinguidos pela Academia de História Militar Terrestre do Brasil, os consórcios do Instituto, o general do exército Tácito Theóphilo Gaspar de Oliveira e o coronel professor Paulo Ayrton Araújo. Todos os agraciados foram muito aplaudidos. O presidente depois de parabenizar os homenageados, externou sua satisfação em ter presidido tão brilhante sessão, agradeceu a presença das autoridades, convidados e público em geral e convidou todos para um coquetel nos salões do Instituto e encerrou a sessão, da qual, eu, Elmo Vasconcelos, 2º Secretário, lavrei para memória a presente ata.

Ata da sessão do dia 21 de março de 2005

Aos vinte e um dias do mês de março do ano de 2005, às 15h30, reuniu-se o Instituto do Ceará (Histórico, Geográfico e Antropológico), sob a presidência do sócio Manuel Eduardo Pinheiro Campos, para mais uma sessão ordinária. Estiveram presentes os seguintes sócios efetivos do Instituto: Manuel Eduardo Pinheiro Campos, Francisco Fernando Saraiva Câmara, Raimundo Elmo de Paula Vasconcelos, Valdelice Carneiro Girão, Paulo Ayrton Araújo, Pedro Sisnando Leite, Vinícius Barros Leal, Oswaldo Evandro Carneiro Martins, Aroldo Mota e Dário Moreira de Castro Alves. Presentes ainda amigos do Instituto e convidados. Iniciando os trabalhos, o presidente convidou o 2º Secretário Elmo Vasconcelos, para ler as Atas das Sessões dos dias 20 de janeiro e 4 de março de 2005, sendo as mesmas aprovadas. Em seguida o presidente comunicou que o consócio Miguel Ângelo de Azevedo (Nirez) fará uma exposição de discos antigos e publicações a respeito da música popular brasileira num dos salões do Instituto. O presidente realçou a importância da iniciativa, dizendo que Nirez é reconhecido nacionalmente como um grande colecionador de discos e uma autoridade no assunto. O Consócio Pedro Alberto Oliveira e Silva, informou que os trabalhos de impressão da próxima revista estão quase concluídos e que em breve a revista estará nas mãos dos leitores. Em seguida o presidente passou a palavra ao palestrante do dia, o sócio Gisafran Jucá que abordou o tema "A oralidade dos velhos na polifonia urbana de Recife e Fortaleza no período 1945-1960". O palestrante demonstrando bom conhecimento do assunto, iniciou sua apresentação dizendo que pesquisou em jornais de Recife e de Fortaleza. Entrevistou aqui em Fortaleza várias pessoas idosas que deram seus depoimentos sobre o passado, época que antecedeu a chegada da TV na região. O palestrante falou da História Oral e de seus recursos. Falou sobre os temas Memória, História e da necessidade de se ouvir o depoimento oral de pessoas simples, do povo, aquelas que estão à margem da história. Afirmou ele que a reconstituição da memória urbana precisa se valer dos instrumentos da História Oral. Ele enfatizou as pesquisas que realizou e leu para os presentes, alguns relatos muito interessantes. Falou também das limitações do método e reconheceu que o documento ainda é a base da história. Ao fim de sua exposição, o orador respondeu a algumas perguntas e foi muito cumprimentado. Em seguida, o presidente parabenizou o palestrante, agradeceu a presença de todos e encerrou a sessão, da qual, eu, Elmo Vasconcelos, 2º Secretário, lavrei para memória a presente Ata.

Ata da sessão do dia 5 de abril de 2005

Aos cinco do mês de abril do ano de 2005, às 15h30, reuniu-se o Instituto do Ceará (Histórico, Geográfico e Antropológico), sob a presidência do sócio Manuel Eduardo Pinheiro Campos, para mais uma sessão ordinária. Estiveram presentes os seguintes sócios efetivos do Instituto: Manuel Eduardo Pinheiro Campos, Francisco Fernando Saraiva Câmara, Raimundo Elmo de Paula Vasconcelos, Valdelice Carneiro Girão, Oswaldo Evandro Carneiro Martins, Aroldo Mota, Dário Moreira de Castro Alves, Francisco Ésio de Souza, Miguel Ângelo de Azevedo e Tácito Theóphilo Gaspar de Oliveira. Presentes ainda amigos do Instituto e convidados, destacando-se dentre outros os jornalistas Paulo Tadeu e Rodolfo Espínola, professores Amauri Amora Câmara, Marum Simão, Francisco de Andrade Barroso, Aluísio Bezerra e João Pires. Iniciando os trabalhos, o presidente depois de fazer algumas comunicações, avisou que depois da palestra seria aberta a exposição de discos e documentos antigos sobre a Música Popular Brasileira pertencentes ao grande colecionador Miguel Ângelo de Azevedo, membro deste sodalício. Em seguida, a palavra foi concedida ao sócio Elmo Vasconcelos que falou sobre o tema "O Descobrimento do Brasil". Fazendo uso de recursos audiovisuais, o orador iniciou sua exposição abordando a situação da Europa no fim do século XV, nos seus aspectos político, econômicos e culturais, especialmente Portugal. Destacou a epopéia dos grandes navegadores portugueses que ampliaram os horizontes geográficos, descobrindo novas rotas marítimas, com destaque para o caminho das Índias e a descoberta do Brasil. Falou também da contribuição dos geógrafos e astrônomos árabes e judeus. Enfatizou a personalidade de Pedro Álvares Cabral, então com apenas 32 anos de idade e que demonstrou muitas qualidades de comando tanto no Brasil como na Índia. Destacou a contribuição de Pero Vaz de Caminha que com sua famosa carta, verdadeira certidão de nascimento do Brasil, tornou-se credor de nossa admiração pelos séculos a fora. Finalmente, fez considerações sobre a importância do descobrimento do Brasil para Portugal e o resto da Europa. Ao fim de sua exposição, o orador respondeu alguns questionamentos e foi muito cumprimentado. Em seguida, o presidente parabenizou o palestrante, agradeceu a presença de todos e encerrou a sessão, da qual, eu, Elmo Vasconcelos, 2º Secretário, lavrei para memória a presente Ata.

Ata da sessão do dia 20 de abril de 2005

Às 15h e 30 min., do dia 20 de abril de 2005, reuniu-se o Instituto do Ceará (Histórico, Geográfico e Antropológico), sob a presidência do consócio

Manuel Eduardo Pinheiro Campos, para mais uma sessão ordinária. Compareceram os Sócios Efetivos: Pedro Alberto de Oliveira Silva, Valdelice Carneiro Girão, Francisco Fernando Saraiva Câmara, Paulo Ayrton Araújo, João Alfredo Montenegro e Rejane Vasconcelos Acioly Carvalho. Estiveram presentes, ainda, amigos do Instituto e funcionários, para ouvir o palestrante do dia, prof. Pedro Sisnando Leite, com o tema "A Luta do Desenvolvimento Regional e Rural do Mundo". O orador explicou inicialmente que um dos grandes acontecimentos históricos dos últimos séculos foi o crescimento mais acelerado da economia mundial. Esse fenômeno, entretanto, ocorreu concentrando em alguns países europeus, depois se estendendo aos Estados Unidos, Japão e alguns países do sudeste asiático. No final do último século, cerca de 70% da população mundial continuava subdesenvolvida, inclusive o Brasil, com destaque para o Nordeste e o Norte brasileiro. Como Professor de Teoria do Desenvolvimento Econômico, da Universidade Federal do Ceará e do Banco do Nordeste, o professor Sisnando, dedicou-se a estudar as experiências de desenvolvimento regional em vários países, com o objetivo de entender melhor as políticas e estratégias adotadas para superar o atraso econômico e os desequilíbrios regionais. O professor comentou que as conclusões a que chegou, pelas investigações feitas em cada país têm um problema específico e, por isso, os modelos não podem ser copiados para o Nordeste brasileiro. A argumentação do orador é que a região deve encontrar um caminho para o seu próprio desenvolvimento, priorizando a eqüidade e a redução da pobreza. Finalmente, formulou algumas diretrizes para a nova SUDENE, que está sendo recriada pelo governo federal, justificando que os programas de desenvolvimento regionais devem ser afirmativos e não diferenciados como é tradição no Brasil. Concluiu sua exposição com um pensamento do economista Rômulo de Almeida, ex-presidente do Banco do Nordeste: "O Nordeste, já cansado de estudos e planos, precisa é de ação e dinheiro". Depois dos aplausos e das palavras elogiosas do Presidente, o consócio Paulo Ayrton Araújo solicitou ao conferencista uma nova palestra no 2º semestre. O presidente fez as considerações finais e encerrou a sessão. Para constar, eu Valdelice Carneiro Girão, Secretária *ad hoc* lavrei a presente ata.

Ata da sessão do dia 5 de maio de 2005

Aos cinco dias do mês de maio do ano de 2005, às 15h30, reuniu-se o Instituto do Ceará (Histórico, Geográfico e Antropológico), sob a presidência do sócio Manuel Eduardo Pinheiro Campos, para uma sessão ordinária. Estiveram presentes os seguintes sócios efetivos do Instituto: Manuel

Eduardo Pinheiro Campos, Oswaldo Evandro Carneiro Martins, Francisco Fernando Saraiva Câmara, Raimundo Elmo Vasconcelos, Pedro Alberto de Oliveira e Silva, Valdelice Carneiro Girão, Francisco Ésio de Sousa, João Alfredo Montenegro, Murilo Martins, Tácito Theophilo Gaspar de Oliveira, Paulo Ayrton Araújo, Zélia Sá Viana Camurça, Miguel Ângelo de Azevedo, Pedro Sisnando Leite, Aroldo Mota, Dário Moreira de Castro Alves e Rejane Accioly de Carvalho. Estiveram presentes ainda, convidados e amigos do Instituto. Iniciando os trabalhos, o presidente passou a palavra ao 2º secretário Elmo Vasconcelos que leu as atas das sessões dos dias vinte de março e cinco de abril de 2005, tendo sido ambas aprovadas. Em seguida, o presidente comunicou o falecimento do Dr. Alberto Galeno, intelectual, escritor, diretor da Casa de Juvenal Galeno. Teceu elogiosas considerações a seu respeito e propôs um voto de pesar pelo seu falecimento e um minuto de silêncio em sua homenagem. O sócio Murilo de Carvalho Martins comunicou o falecimento da Sra. Lúcia Fernandes Martins, escritora, viúva do escritor Fran Martins. Comunicou também que a Academia Cearense de Letras promoverá um ciclo de conferência sobre literatura a iniciar-se no dia 20 de maio. O Dr. Edinilo Brasil Soares pediu a palavra para agradecer a sua indicação para sócio-benemérito do Instituto, distinção essa que muito lhe honrou. Informou também que o Colégio 7 de Setembro vai promover um concurso literário para estudantes das escolas públicas e que também inaugurou uma "sala de comunicação" com o nome Eduardo Campos. A sócia Zélia Camurça lembrou a passagem dos oitenta (80) anos do sócio Paulo Bonavides, a ocorrer no próximo dia 10 do corrente mês. Ela distribuiu entre os presentes um impresso contendo artigos sobre este grande jurisconsulto, pensador e professor que tanto honra os quadros deste Instituto. O sócio Paulo Ayrton Araújo falou sobre a revista do Instituto e lembrou a ajuda financeira, o patrocínio da Telemar para a sua edição. O presidente passou então a apresentação do novo volume da nossa revista, a RIC, referente ao ano de 2004. Falou da boa apresentação gráfica da mesma e dos trabalhos para sua edição. Em seguida falou o sócio Pedro Alberto de Oliveira e Silva, encarregado da organização e publicação da revista. Estendeu-se ele em considerações sobre o Instituto e sobre a Revista, realçando sua importância para a pesquisa histórica, afirmando ser ela uma grande fonte de informações para os pesquisadores. Lembrou José Honório Rodrigues que fez o primeiro índice anotado da revista, que ele Pedro Alberto atualizou com outro trabalho do mesmo nível. Ao término de suas palavras foi aplaudido. Retomando a palavra, o presidente declarou vaga a cadeira nº 8, cujo último ocupante foi o saudoso confrade Raimundo Aristides Ribeiro, afirmando que os candidatos interessados poderão se apresentar. Em seguida, agradeceu a presença de todos e convidou-os

para um coquetel nos salões do Instituto, pelo lançamento do novo número da Revista, a de nº 118, referente ao ano de 2004 e encerrou a sessão, da qual, eu, Elmo Vasconcelos, 2º secretário, lavrei a presente ata.

Ata da sessão do dia 20 de maio de 2005

Aos vinte dias do mês de maio do ano de 2005, às 15h30, reuniu-se o Instituto do Ceará (Histórico, Geográfico e Antropológico), sob a presidência do sócio Manuel Eduardo Pinheiro Campos, para uma sessão ordinária. Estiveram presentes os seguintes sócios efetivos do Instituto: Manuel Eduardo Pinheiro Campos, Francisco Fernando Saraiva Câmara, Raimundo Elmo Vasconcelos, Paulo Ayrton Araújo, João Alfredo de Sousa Montenegro, Tácito Theophilo de Gaspar Oliveira, Francisco Ésio de Souza, Pedro Alberto de Oliveira Silva, Eduardo Diatahy Bezerra de Menezes, Rejane Accioly de Carvalho e Aroldo Mota. Estiveram presentes, ainda, convidados e amigos do Instituto. Iniciando os trabalhos, o presidente falou das atividades do Instituto, anunciando a próxima exposição de mapas sobre o Ceará, empreendimento que contará com o apoio do Departamento de Geografia da Universidade Federal do Ceará. Informou ainda, que já surgiu um candidato para a vaga da cadeira que era ocupada pelo saudoso Aristides Ribeiro. O sócio João Alfredo disse que o anúncio da vaga deveria ser anunciado na imprensa e o sócio Pedro Alberto lembrou que é preciso que o candidato seja apresentado por três sócios. O presidente informou que o sócio Geraldo da Silva Nobre continua muito doente e seu estado inspira cuidados. O sócio Diatahy Bezerra de Menezes justificou sua ausência nas últimas sessões por estar doente e falou do lançamento do seu livro sobre autores cearenses que será distribuído a quem comprar o *Anuário do Ceará*. O sócio Aroldo Mota comunicou o falecimento do Dr. João Nazareth Cardoso, Juiz do Trabalho e pessoa muito benquista nos meios forenses. Solicitou um voto de pesar a ser transmitido à família. O palestrante do dia foi o sócio João Alfredo de Sousa Montenegro que falou sobre o tema "A pesquisa histórica e o Instituto do Ceará". Na sua brilhante exposição abordou vários tópicos. Disse que no início de sua existência, o Instituto produziu muito. Ressaltou as obras do Barão de Studart, de Pompeu Sobrinho, de Raimundo Girão, de Carlos Studart e outros que muito estudaram o nosso passado. Conforme a tendência da época, eram muito factualistas, buscando às vezes a transcrição do documento. Disse que atualmente a tendência é diferente. Houve a queda de certos paradigmas. Há atualmente uma integração da História com a Sociologia e a Antropologia, como também a valorização da história oral. Afirmou que com a criação das universidades, amparadas com as verbas do governo,

gozando de incentivos para pesquisas nas áreas sociais, os Institutos históricos perderam o seu prestígio, entraram em dificuldades econômicas. Afirmou que é preciso uma mudança visando integrar o Instituto com as universidades, buscando amparo oficial com o objetivo de arranjar financiamentos para a realização de pesquisas. Ao final de suas considerações, o orador foi aplaudido. Em seguida, outros sócios falaram concordando com o mesmo. O presidente parabenizou o palestrante, agradeceu a presença de todos e encerrou a sessão, da qual, eu, Elmo Vasconcelos, 2º secretário, lavrei para memória a presente ata.

Ata da sessão do dia 6 de junho de 2005

Aos seis dias do mês de junho do ano de 2005, às 15h30, reuniu-se o Instituto do Ceará (Histórico, Geográfico e Antropológico), sob a presidência do sócio Manuel Eduardo Pinheiro Campos, para uma sessão ordinária. Estiveram presentes os seguintes sócios efetivos do Instituto: Manuel Eduardo Pinheiro Campos, Tácito Theophilo de Gaspar Oliveira, Oswaldo Evandro Carneiro Martins, Francisco Fernando Saraiva Câmara, Paulo Ayrton Araújo, Valdelice Carneiro Girão, João Alfredo de Sousa Montenegro, Pedro Sisnando Leite, Gisafran Nazareno Mota Jucá, José Murilo de Carvalho Martins e Pedro Alberto de Oliveira Silva. Estiveram presentes, ainda, convidados e amigos do Instituto, destacando-se os professores e alunos do Curso de Geografia da Universidade Federal do Ceará. Iniciando os trabalhos, o presidente saudou os presentes, e passou a palavra ao sócio Tácito Theophilo de Gaspar Oliveira que falou sobre a efeméride do mês, lembrando a invasão da Normandia pelos aliados em 1944. O sócio Paulo Ayrton Araújo falou sobre o aniversário de fundação do Colégio Militar de Fortaleza, estabelecimento onde foi professor. O presidente então passou a palavra ao orador da sessão, professor Paulo Roberto Lopes Thiers, Mestre do Departamento de Geografia da Universidade Federal do Ceará. O tema de sua palestra foi "O desenvolvimento e a importância da cartografia". O professor discorreu sobre os modernos métodos cartográficos usados hoje, justificando que atualmente com a ajuda do computador, o cartógrafo pode visualizar os locais que deseja observar, desde os estudos mais simples aos usados na análise de foto-interpretação, aplicados na navegação aérea, marítima e terrestre. O professor demonstrando muito conhecimento da matéria, agradou a todos os presentes e prometeu colaborar com o Instituto, quando se fizer necessário. O orador foi muito aplaudido. Em seguida o presidente encerrou a sessão e convidou a todos para a abertura da exposição de mapas pertencentes ao Instituto e que foram restaurados por professores da UFC. No decorrer da

exposição foi servido café com tapioca num ambiente cordial. Para constar, eu, Valdelice Carneiro Girão, lavrei a presente ata, que depois de lida e aprovada, será assinada pelos presentes.

Ata da sessão do dia 20 de junho de 2005

Aos 20 dias do mês de junho, em sua sede social, reuniu-se o Instituto do Ceará (Histórico, Geográfico e Antropológico), sob a presidência do consócio Manuel Eduardo Pinheiro Campos. Compareceram os Sócios Efetivos: Manuel Eduardo Pinheiro Campos, Pedro Alberto de Oliveira Silva, Vinicius Antonius Holanda Barros Leal, Francisco Fernando Saraiva Câmara, Tácito Theophilo Gaspar de Oliveira, Caio Lóssio Botelho, Paulo Ayrton Araújo, Valdelice Carneiro Girão, João Alfredo de Sousa Montenegro, José Cláudio de Oliveira, Oswaldo Evandro Carneiro Martins, José Murilo de Carvalho Martins, Aroldo Mota, Raimundo Elmo de Paula Vasconcelos, Rejane Maria V. Accioly de Carvalho, Francisco Ésio de Sousa, Marcelo Caracas Linhares, Paulo Elpídio de Menezes Neto, Miguel Ângelo de Azevedo. O Presidente iniciou a sessão comunicando que a mesma tem por finalidade a eleição para preenchimento de vaga de Sócio Efetivo deixada com o falecimento do consócio Raimundo Aristides Ribeiro. Atendendo às normas estatutárias do Instituto, passou a presidência da sessão à Secretária Geral, que depois de escolher os escrutinadores Paulo Elpídio de Menezes Neto e Miguel Ângelo de Azevedo (Nirez) iniciou a votação. A chamada dos votantes foi feita pela ordem de antiguidade. Votaram por si 20 e 13 por procuração, num total de 32 votos, válidos e um voto em branco, somando 33. Conhecendo o resultado do pleito o presidente declarou eleito para ocupar a cadeira o candidato único, José Augusto Bezerra. Para constar eu Valdelice Carneiro Girão, lavrei a presente ata, que depois de lida e aprovada, será assinada pelos presentes.

Ata da sessão do dia 5 de julho de 2005

Às 15h30, do dia 5 de julho de 2005, reuniu-se o Instituto do Ceará (Histórico, Geográfico e Antropológico), sob a presidência do consócio Manuel Eduardo Pinheiro Campos, para mais uma sessão ordinária. Compareceram os Sócios Efetivos: Valdelice Carneiro Girão, Francisco Fernando Saraiva Câmara, Paulo Ayrton Araújo, Raimundo Elmo Vasconcelos, Caio Lóssio Botelho, Aroldo Mota, Pedro Sisnando Leite e Francisco Ésio de Sousa. Estiveram presentes amigos do Instituto e funcionários para ouvir o palestrante do dia, prof. Pedro Sisnando Leite. Abrindo os trabalhos o presidente falou sobre o falecimento do presidente de honra do Instituto, prof. Geraldo da

Silva Nobre, lamentando o fato e tecendo considerações sobre o mesmo. Lembrou ter sido ele um ilustre jornalista, professor e acima de tudo um grande pesquisador da história. Ressaltou a sua dedicação ao Instituto e a sua integridade moral. Em seguida o presidente passou a palavra ao sócio Paulo Ayrton Araújo que lembrou o professor Parsifal Barroso, seu antecessor na cadeira do Instituto e que se vivo fosse estaria completando 92 anos de idade. Em seguida, leu o telegrama de condolências do corpo funcional da 4ª Superintendência Regional do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional pelo falecimento do nosso presidente de honra, prof. Geraldo da Silva Nobre. O sócio Caio Lóssio Botelho comunicou que quando esteve em Natal recebeu o diploma de Sócio Honorário do Instituto Histórico do Rio Grande do Norte. Comunicou ainda o próximo lançamento na Oboé do livro do engenheiro Marlio Pellucio: *Dicionário Geográfico, Histórico e Toponímico do Nordeste.* Em seguida, o presidente passou a palavra ao orador do dia que falou sobre o subdesenvolvimento do Nordeste brasileiro. Inicialmente falou de sua experiência como técnico do Banco do Nordeste do Brasil, de suas viagens de estudos aos países poucos desenvolvidos como a Índia, Paquistão e outros. Falou também sobre outras viagens de estudo que fez em regiões de agricultura desenvolvida como o Canadá, a Inglaterra, a França, etc. Reportando-se ao Nordeste, lembrou o trabalho desenvolvido pela SUDENE e que ele expôs o seu livro *A Luta pelo Desenvolvimento Regional e Rural no Mundo.* No curso de sua brilhante exposição, apresentou tabelas analíticas mostrando os desequilíbrios regionais. Falou ainda sobre economia e ética, concentração de renda e outros temas. Ao final de sua exposição foi muito aplaudido. Em seguida, o presidente parabenizou o palestrante, agradeceu a presença de todos e encerrou a sessão, da qual, eu, Elmo Vasconcelos, 2º Secretário, lavrei para memória a presente ata.

Ata da sessão do dia 20 de julho de 2005

Aos vinte dias do mês de julho do ano de 2005, às 15h30, reuniu-se o Instituto do Ceará (Histórico, Geográfico e Antropológico), sob a presidência do sócio Manuel Eduardo Pinheiro Campos, para uma sessão ordinária. Estiveram presentes os seguintes sócios efetivos do Instituto: Manuel Eduardo Pinheiro Campos, Oswaldo Evandro Carneiro Martins, Francisco Fernando Saraiva Câmara, Raimundo Elmo Vasconcelos, Pedro Alberto de Oliveira e Silva, Valdelice Carneiro Girão, Francisco Ésio de Sousa, João Alfredo Montenegro, Murilo Martins, Rejane Maria Accioly de Carvalho, Paulo Ayrton Araújo e Caio Lóssio Botelho. Estiveram presentes ainda, convidados e amigos do Instituto, destacando-se os professores Boanerges Sabóia, João Pires

e Regis Frota. Iniciando os trabalhos, o presidente passou a palavra ao 2º secretário Elmo Vasconcelos que leu as atas das reuniões dos dias 20 de maio e 6 de junho do corrente ano, sendo ambas aprovadas. O presidente declarou a vaga da cadeira que era ocupada pelo saudoso Geraldo Nobre e informou que a partir do dia 26 deste mês estarão abertas as inscrições para o preenchimento da vaga. O sócio Murilo Martins comunicou o falecimento do médico e professor Vandick Ponte, pioneiro da psiquiatria no Ceará e que faleceu aos 93 anos. Solicitou que fosse prestada uma homenagem com um minuto de silêncio, o que foi atendido. O presidente passou então a palavra ao palestrante do dia, o sócio José Murilo de Carvalho Martins que falou sobre o tema "Literatura e Medicina". Começou dizendo que desde jovem interessou-se pelo tema. Apoiando-se em recursos audiovisuais, sua palestra foi muito interessante, prendendo a atenção de todos no auditório. Abordando a freqüência dos termos médicos usados nas obras literárias, estabeleceu as interações entre as doenças e a literatura. Começou citando Camões que no *Os Lusíadas* fala do escorbuto que atacou a tripulação. Em seguida citou: Érico Veríssimo em *Incidente em Antares*; Dinah Silveira de Queiroz em *Floradas na Serra*; Visconde de Taunay em *A Retirada da Laguna*; Eça de Queiroz em *O Crime do Padre Amaro* e *O Mandarim*; e Augusto dos Anjos que tem sua obra recheada de termos médicos-científicos. Relacionou ainda autores estrangeiros famosos que escreveram sobre doentes e doenças: Molière, Voltaire, Dostoievski (*O Idiota*), Stefan Zweig (*Amock*), Tolstoi (*A Morte de Ivan Ilitch*), J. Cronin (*A Cidadela*) entre outros. Terminou lembrando um soneto de Manuel Bandeira (Pneumatorax). Ao fim de suas palavras, o orador foi muito aplaudido. Em seguida, o presidente Eduardo Campos parabenizou o palestrante, agradeceu a presença de todos e encerrou a sessão, da qual, eu, Elmo Vasconcelos, 2º Secretário, lavrei para memória a presente ata.

Ata da sessão solene do dia 5 de agosto de 2005

Aos cinco dias do mês de agosto de 2005, o Instituto do Ceará reuniu-se em sessão solene, sob a presidência do Dr. Manuel Eduardo Pinheiro Campos para dar posse ao novo sócio efetivo, o escritor José Augusto Bezerra. Compareceram os sócios Oswaldo Evandro Carneiro Martins, Francisco Ésio de Sousa, Fernando Câmara, Raimundo Elmo Vasconcelos, Tácito Theófilo Gaspar de Oliveira, Caio Lóssio Botelho, Pedro Alberto de Oliveira e Silva, Valdelice Carneiro Girão, João Alfredo de Sousa Montenegro, Eduardo Diatahy Bezerra de Menezes, José Cláudio de Oliveira, José Murilo Carvalho Martins, Rejane Accioly de Carvalho, Gisafran Mota Jucá, Dário Moreira de

Castro Alves, Aroldo Mota, Pedro Sisnando Leite, José Borges Sales, Paulo Ayrton Araújo, Zélia Sá Viana Camurça e Vinicius Barros Leal. Estiveram presentes ainda grande número de convidados. A mesa diretora dos trabalhos, foi constituída, além do Presidente, pelo general Tácito Theófilo Gaspar de Oliveira; Dr. Aroldo Mota, representando a Prefeita de Fortaleza; deputado Federal Mauro Benevides; Dr. Etevaldo Barcelo, grão-mestre da Maçonaria; e dona Cibele Ponte, presidente da Academia Fortalezense de Letras. O jornalista Vicente Alencar foi o mestre de cerimônia da solenidade. Abrindo os trabalhos, o presidente saudou todos os presentes e falou da satisfação de dar posse ao novo sócio efetivo do Instituto, ilustre escritor José Augusto de Bezerra. A comissão que introduziu o novo sócio no salão estava composta pelos sócios Fernando Câmara, Osvaldo Evandro e Pedro Alberto Oliveira e Silva. O presidente passou, então, a palavra ao sócio Caio Lóssio Botelho que em brilhante discurso fez a saudação ao novo sócio. Inicialmente fez considerações sobre a vida de José Augusto Bezerra, sobre o seu *curriculum vitae* e o seu livro *Alexandre, O Grande*. Em seguida, teceu considerações sobre os enfoques da história no correr dos tempos, a moderna História e a História moderna, a visão marxista da História e a crítica aos princípios da dialética materialista. Ao término de seu discurso, foi muito aplaudido. Em seguida o presidente concedeu a palavra ao novo recipiendário, que em belo discurso, fez o elogio do seu antecessor, Dr. Raimundo Aristides Ribeiro, enaltecendo sua vida de mestre e de escritor, bem como o seu caráter. Agradeceu os votos recebidos na sua eleição e falou da satisfação em ingressar no Instituto, afirmando que compartilhava com sua esposa a alegria deste momento. Prometeu dedicar-se ao Instituto e tudo fazer para o seu engrandecimento. Em seguida, o presidente parabenizou o recipiendário, agradeceu a presença das autoridades, saudou os demais presentes e convidou a todos para um coquetel oferecido pelo empossado, nos salões do Instituto, e encerrou a sessão, da qual, eu, Elmo Vasconcelos, 2º Secretário, lavrei para memória a presente ata.

Ata da sessão do dia 20 de agosto de 2005

Aos vinte dias do mês de agosto de 2005, em sua sede social, realizou o Instituto do Ceará (Histórico, Geográfico e Antropológico), mais uma de suas sessões ordinárias quinzenais, presidida pelo consócio Manuel Eduardo Pinheiro Campos. Compareceram os sócios efetivos: Manuel Eduardo Pinheiro Campos, Tácito Theophilo Gaspar de Oliveira, Maria Rejane Vasconcelos Accioly de Carvalho, Caio Lóssio Botelho, Paulo Ayrton Araújo, Valdelice Carneiro Girão, Pedro Sisnando Leite, Aroldo Cavalcante Mota, Francisco Ésio de Sousa, Dário Moreira de Castro Alves e José Augusto Bezerra, sócios

honorários, amigos do Instituto e convidados. O presidente iniciou a sessão fazendo alusão ao Dia do Folclore, falando da importância das tradições de um povo. Noticiou o lançamento do livro do consócio José Borges Sales; lembrou o encontro dos Institutos Históricos a realizar-se em João Pessoa de 4 a 7 de setembro, lamentando a ausência do nosso Instituto. Associou-se as homenagens prestadas a Sociedade Cearense de Geografia e História, no transcurso de seus 70 anos de criação. Passou, em seguida, a palavra a oradora do dia, Rejane Vasconcelos que discorreu sobre o tema: "Política e Mídia: Enredo e personagens da transição democrática brasileira". Recebeu apartes dos consócios Ésio de Sousa e João Alfredo Montenegro. O presidente parabenizou a oradora e encerrou a sessão. Eu, Valdelice Carneiro Girão, secretária *ad hoc* Lavrei a presente Ata.

Ata da sessão do dia 5 de setembro de 2005

Aos cinco dias do mês de setembro de 2005, em sua sede social, reuniu-se o Instituto do Ceará (Histórico, Geográfico e Antropológico) sob a presidência do consócio Manuel Eduardo Pinheiro Campos. Compareceram os Sócios Efetivos: Zélia Sá Viana Camurça, Pedro Alberto de Oliveira Silva, Francisco Fernando, Saraiva Câmara, Tácito Theophilo Gaspar de Oliveira, Caio Lóssio Botelho, Paulo Ayrton Araújo, Valdelice Carneiro Girão, Oswaldo Evandro Carneiro Martins, Pedro Sisnando Leite, José Augusto Bezerra, alguns convidados entre eles o Dr. Regis Frota, Dra. Aurila Carneiro, prof. João Pires e outros. O presidente iniciou a sessão comunicando o andamento do Projeto de Captação de recursos, proposto pelo Instituto através da Lei Rouanet. Concedeu a palavra ao consócio Paulo Ayrton Araújo e Caio Lóssio Botelho tendo o primeiro lembrado a transcorrência no dia de amanhã, 6 de setembro, dos 61 anos da entrada em operação da I/9º BECmb, comandada pelo então Capo Floriano Moller, sendo a primeira tropa brasileira atuar na Campanha da Itália, em seguida, solicitou a inserção em ata de um voto de congratulações aos consócios José Liberal de Castro por ter sido distinguido com o título de "Amigo da 10ª Região Militar" e Aroldo Mota pelo lançamento de mais um livro de sua autoria intitulado *História Política do Ceará - 1947/1966*, votos aprovados por unanimidade. O prof. Caio Lóssio comentou as tragédias que tem sofrido os Estados Unidos. Em seguida, o presidente passou a palavra ao orador do dia prof. Pedro Sisnando Leite, que abordou temas econômicos e acadêmicos. Como sempre muito aplaudido. O presidente parabenizou o orador e encerrou a sessão. Eu, Valdelice Carneiro Girão, secretária *ad hoc* lavrei a presente Ata.

Ata da sessão do dia 20 de setembro de 2005

Às 15h30, do dia 20 de setembro de 2005, reuniu-se o Instituto do Ceará (Histórico, Geográfico e Antropológico), sob a presidência do consócio Manuel Eduardo Pinheiro Campos, para mais uma sessão ordinária. Compareceram os Sócios Efetivos: Valdelice Carneiro Girão, Francisco Fernando Saraiva Câmara, Paulo Ayrton Araújo, João Alfredo Montenegro, Raimundo Elmo de Paulo Vasconcelos e Francisco Ésio de Sousa. Estiveram presentes, ainda, amigos do Instituto e funcionários para ouvir o palestrante do dia, o presidente Eduardo Campos que falaria sobre o tema "A Medicina da Fome", título de um livro a ser lançado em breve. Antes de iniciar sua à palestra, o presidente informou que a Companhia Souza Cruz apoiará o nosso projeto de pesquisa, orientado pelo sócio Gisafran e que já conta com o apoio da Lei Rouanet. Este projeto prevê a digitação de todos os números da nossa revista, assim como os das atas da antiga Câmara Municipal de Fortaleza. Em seguida, foi distribuído entre os presentes o edital de convocação para a eleição do novo sócio do Instituto. O sócio Paulo Ayrton informou que a prefeitura está interessada em pesquisar as armas e brasões da cidade de Fortaleza e que ele tinha indicado o professor Zairo, especialista no assunto. Leu ainda correspondência do Colégio Sete de Setembro agradecendo nossos votos de parabéns pelos setenta anos do referido colégio. Retomando a palavra o presidente iniciou sua exposição cujo tema, como já dissemos foi "A Medicina da Fome". O livro aborda quatro temas diferentes: a Seca de 1932, a Barra do Ceará, local dos aviões operarem, os enterros antigos e a produção poética sobre a morte. Com muita segurança, abordou cada um dos quatro temas que despertaram muito interesse da platéia. Começou a falar sobre o primeiro tema dizendo que a seca de 1932 provocou graves conseqüências. Falou sobre o "Campo de Concentração do Pirambu", também denominado abarracamentos de flagelados, conforme o livro de Nonges Campos, *Flagelados de 1ª Classe*, publicado em 1956. Depois falou sobre o ancoradouro ou aeroporto dos hidroaviões da Condor – os Dorniers alemães, que fazia a rota do sul do país. Falou em seguida dos enterros antigos em Fortaleza, o ritual funerário, o luto obrigatório para os parentes e outras práticas. Finalmente falou sobre a produção poética versando sobre a morte. Com muita segurança abordou cada um dos temas de uma maneira que despertaram muito interesse da platéia. Ao final de suas palavras, foi muito aplaudido. Depois das considerações finais, o presidente agradeceu a presença de todos e encerrou a sessão, da qual, eu, Elmo Vasconcelos, 2º secretário, lavrei a presente ata.

Ata da Assembléia Geral Eleitoral do dia 5 de outubro de 2005

Aos 5 (cinco) dias do mês de outubro de 2005 em sua sede social reuniu-se o Instituto do Ceará (Histórico, Geográfico e Antropológico) sob a presidência do consócio Manuel Eduardo Pinheiro Campos. Compareceram os sócios efetivos Pedro Alberto de Oliveira Silva, Zélia Sá Viana Camurça, Vinicius Antonius Holanda Barros Leal, Francisco Fernando Saraiva Câmara, Tácito Theophilo Gaspar de Oliveira, Manuel Eduardo Pinheiro Campos, Valdelice Carneiro Girão, João Alfredo de Sousa Montenegro, Marcelo Caracas Linhares, Oswaldo Evandro Carneiro Martins, José Murilo de Carvalho Martins, Pedro Sisnando Leite, Aroldo Mota, Francisco Edson Cavalcante Pinheiro, Gisafran Nazareno Mota Jucá, Raimundo Elmo de Paula Vasconcelos, Rejane Maria V. Accioly de Carvalho, Francisco Ésio de Souza, Dário Moreira de Castro Alves, José Augusto Bezerra. O presidente iniciou a sessão comunicando que, a mesma tem a finalidade de preenchimento da vaga de sócio efetivo deixada com o falecimento do ilustre consócio Geraldo da Silva Nobre. Dois candidatos concorreram à eleição. Em seguida, de acordo com as normas estatutárias do Instituto o presidente passou a direção dos trabalhos para a Secretária Geral. Os consócios Pedro Alberto de Oliveira Silva e Miguel Ângelo de Azevedo foram escolhidos como escrutinadores. A chamada dos votantes foi iniciada pela ordem de antiguidade. Votaram por si e como procuradores trinta e cinco membros do quadro social do Instituto tendo como resultado: o candidato Dr. José Filomeno de Moraes Filho 21 (vinte e um) e o Dr. Francisco Régis Frota 12 (doze) e dois votos em branco. Conhecendo o resultado do pleito o presidente proclamou eleito para ocupar a dita cadeira o Dr. José Filomeno de Moraes Filho. Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a reunião. Para constar eu, Valdelice Carneiro Girão, Secretária *ad hoc*, lavrei a presente Ata que, depois de lida e aprovada, será assinada pelos presentes.

Ata da sessão do dia 20 de outubro de 2005

Aos vinte dias do mês de outubro de 2005, às quinze horas e trinta minutos, reuniu-se o Instituto do Ceará (Histórico, Geográfico e Antropológico) sob a presidência do Sócio Efetivo Manoel Eduardo Pinheiro Campos, no auditório Thomas Pompeu Sobrinho, estando presentes os sócios efetivos: Pedro Alberto de Oliveira Silva, Vinícius Antonius Holanda de Barros Leal, Francisco Fernando Saraiva Câmara, Francisco de Assis Arruda Furtado, TácitoTheophilo Gaspar de Oliveira, Caio Lóssio Botelho, Paulo Ayrton Araújo, Valdelice Carneiro Girão, João Alfredo de Sousa Montenegro, Miguel Ângelo

de Azevedo (Nirez), Marcelo Caracas Linhares, José Cláudio de Oliveira, Pedro Sisnando Leite, Aroldo Cavalcante Mota, Gisafran, Nazareno Mota Jucá, Francisco Ésio de Sousa e o sócio eleito, mas não empossado, José Filomeno de Morais Filho. Numerosa assistência encontrava-se presente, destacando-se uma delegação de alunos do Colégio 7 de Setembro acompanhada de seu diretor Ednilo Soarez. Abrindo a sessão, o presidente Eduardo Campos declarou aos presentes que aquela reunião era inusitada na história do Instituto do Ceará, pois iria evocar, pelo próprio, a participação de Fernando Câmara no aniversário de seus trinta anos como sócio efetivo, um dos mais antigos do Sodalício do Barão de Studart, pois ingressou nele no dia 17 de outubro de 1975, juntamente com os sócios Francisco de Assis Arruda Furtado, Hélio de Sousa Melo e José Teixeira de Freitas; os dois últimos falecidos. Destacou a dedicação e eficiência como se ateve Fernando como Tesoureiro, principalmente nos últimos dez anos, período no qual o Instituto, como instituição cultural particular, lutou com muitas dificuldades para sobreviver. Em seguida chamou para sentarem-se à mesa o ex Presidente do Instituto, general. Tácito Theophilo Gaspar de Oliveira, Coronel Lívio França, Zelito Magalhães, Presidente da Associação Cearense de Imprensa e a senhora Tereza Cristina Câmara, esposa de Fernando Câmara. Usando da palavra, Fernando Câmara discorreu sobre sua participação, durante mais de três décadas, em diversos acontecimentos e fatos culturais e administrativos da história do Instituto. Enumerou os trabalhos publicados na *Revista do Instituto*, abrangendo o campo da história eclesiástica e da genealogia, e obras publicadas de sua autoria. Concluiu afirmando o amor que possui ao nosso Sodalício e a intenção de continuar dando o mesmo empenho que até hoje dedicou a ele. Foi muito aplaudido e parabenizado. Finalizando a sessão, o presidente agradeceu a presença dos seus participantes e convidou a todos para um coquetel que seria oferecido na biblioteca principal. Para constar, eu Pedro Alberto de Oliveira Silva, secretário *ad hoc*, redigi a presente ata que vai assinada por mim e os presentes. Fortaleza, 20 de outubro de 2005.

Ata da sessão do dia 4 de novembro de 2005

Aos quatro dias do mês de novembro de 2005, em sua sede social, reuniu-se o Instituto do Ceará (Histórico, Geográfico e Antropológico) sob a presidência do consócio Manuel Eduardo Pinheiro Campos. Compareceram os Sócios Efetivos: Pedro Alberto de Oliveira Silva, Francisco Fernando Saraiva Câmara, Tácito Theophilo Gaspar de Oliveira, Paulo Ayrton Araújo, Valdelice Carneiro Girão, Pedro Sisnando Leite, João Alfredo Montenegro, Eduardo Diatahy Bezerra de Menezes, Raimundo Elmo Vasconcelos, Rejane

Accioly de Carvalho, Francisco Ésio de Souza e José Filomeno Morais Filho (sócio eleito), alguns convidados e amigos do Instituto. O presidente iniciou a sessão e passou a palavra ao consócio Paulo Ayrton Araújo que comunicou a eleição do confrade Melquiades Pinto Paiva para sócio honorário do Instituo Histórico e Geográfico Brasileiro e solicitou a inserção em ata de um voto de congratulação com o eleito, voto aprovado por unanimidade. O presidente informou que o professor alemão Dr. Rolf Nagel da Universidade de Duisburg, na Alemanha, fará uma palestra no Instituto no dia 10 de novembro de 2005 sob o título "João Mauricio de Nassau no Brasil – um príncipe alemão ao serviço da Holanda". O orador da sessão foi sócio Eduardo Diatahy que falou sobre o tema "A Invenção do Nordeste". Demonstrando grande conhecimento do assunto, o orador abordou o estereotipo do nordestino, tal como ele se apresenta aos olhos do sulista. Falou de Gustavo Barroso que ao escrever "Terra do Sol", assinou Zé do Norte. Machado de Assis, José de Alencar e outros também abordaram o assunto. O orador fez uma abordagem histórica e cultural sobre o tema, dizendo que para muitos autores as províncias do Norte eram pobres e atrasadas e que o Sul era progressista. Na verdade, com a chegada da família real em 1808, de fato houve uma onda de progresso no Sul, resultando na dicotomia de províncias ricas e pobres. Outra distinção existia entre províncias do litoral e províncias do sertão. Citou as revoltas da época da regência e a Guerra do Paraguai que fortaleceu a unidade do Império. A República, feita pelos militares, procurou modernizar o país. Com a industrialização, o Sul, especialmente São Paulo, assumiu a liderança econômica. O Nordeste com seu clima semi-árido, sofrendo secas continuadas, permaneceu pobre. O termo *nordeste* surgiu após a seca de 1919. Em 1926, Gilberto Freire com *Casa Grande & Senzala* descreveu o Nordeste da cana-de-açúcar, área restrita, enquanto Djacir Menezes e outros autores descreveram o Nordeste seco. A literatura ajudou a construir a imagem do Nordeste pobre. Cientistas como Guimarães Duque e outros procuram, entretanto, identificar as características econômicas, culturais e científicas da região. Ao fim de suas palavras, o orador foi muito aplaudido. O sócio Francisco Ésio de Souza fez comentários sobre a atuação da Sudene e as idéias de Celso Furtado sobre o Nordeste. Em seguida, o presidente parabenizou o palestrante, agradeceu a presença de todos e encerrou a sessão, da qual, eu, Elmo Vasconcelos, 2º Secretário, lavrei para memória a presente Ata.

Ata da sessão do dia 21 de novembro de 2005

Aos vinte e um dias do mês de novembro do ano de 2005, às 15h30, reuniu-se o Instituto do Ceará (Histórico, Geográfico e Antropológico), sob a

presidência do sócio Aroldo Mota, na ausência temporária do presidente efetivo, para uma sessão ordinária. Estiveram presentes os seguintes sócios efetivos do Instituto: Francisco Fernando Saraiva Câmara, Raimundo Elmo Vasconcelos, Paulo Ayrton Araújo, Valdelice Carneiro Girão, Tácito Theophilo de Gaspar Oliveira, Francisco Ésio de Souza, Manuel Eduardo Pinheiro Campos, Aroldo Mota e Rejane Accioly de Carvalho. Estiveram presentes, ainda, convidados e amigos do Instituto. Iniciando os trabalhos, o presidente falou das atividades do Instituto e passou a palavra para a conferencista do dia, sócia Valdelice Carneiro Girão, que falou sobre o tema "A cidade de Aracati e sua arquitetura religiosa". Iniciando sua apresentação a conferencista abordou a importância da cidade localizada na foz do rio Jaguaribe, na época importante via de penetração para o interior do estado. Lembrou o intenso comércio desenvolvido na cidade, especialmente o comércio de carnes, as famosas charqueadas que enriqueceram a urbes, possibilitando seu desenvolvimento, tornando-a um centro comercial de grande importância, o entreposto para todo o sertão jaguaribano. A riqueza oriunda do comércio de carnes e de gado, possibilitou a ereção de construções civis e religiosas de grande valor arquitetônico. A palestrante falou das igrejas, destacando a Igreja Matriz, dedicada a Nossa Senhora do Rosário, templo majestoso e do qual fez detalhada descrição. Ao final de suas considerações, a oradora foi aplaudida. Em seguida, o sócio Francisco Ésio de Souza teceu considerações sobre os fatores econômicos que determinaram uma estagnação econômica na região, após a decadência das charqueadas. O sócio Manuel Eduardo Pinheiro Campos que tinha reassumido a presidência dos trabalhos parabenizou a palestrante, agradeceu a presença de todos e encerrou a sessão, da qual, eu, Elmo Vasconcelos, 2º secretário, lavrei para memória a presente ata.

Ata da sessão do dia 25 de novembro de 2005

Aos vinte e cinco dias do mês de novembro do ano de 2005, às 17h, reuniu-se o Instituto do Ceará (Histórico, Geográfico e Antropológico), em sessão solene, sob a presidência do sócio Manuel Eduardo Pinheiro Campos, para dar posse ao novo sócio efetivo José Filomeno de Moraes Filho. Abrindo a sessão, o presidente convidou para tomar assento à mesa dos trabalhos, o professor René Barreira, Reitor da Universidade Federal do Ceará; o Dr. Murilo Martins, Presidente da Academia Brasileira de Letras; o Dr. Aroldo Mota, representando a prefeita de Fortaleza; o coronel Roberto Takaoka, representante do Comando da 10ª Região Militar; o desembargador Fernando Ximenes, representando o Tribunal de Justiça; o juiz Célio Albuquerque, representando a Justiça do Trabalho; o Deputado Federal Mauro Benevides; e a Dra.

Maria Goretti Brito Moraes, esposa do novo sócio efetivo. Estiveram presentes os seguintes sócios efetivos do Instituto: Oswaldo Evandro Carneiro Martins, Francisco Fernando Saraiva Câmara, Raimundo Elmo de Paula Vasconcelos, Pedro Alberto de Oliveira Silva, Francisco Ésio de Sousa, Valdelice Carneiro Girão, Aroldo Mota, Zélia Sá Viana Camurça, Vinicius Barros Leal, Caio Lóssio Botelho, Marcelo Caracas Linhares, Paulo Ayrton Araújo, José Murilo Martins, Pedro Sisnando Leite, Rejane Maria V. Accioly de Carvalho, José Borges Sales, Carlos Mauro Cabral Benevides e José Augusto Bezerra. Contou-se também com a presença de um grande número de autoridades, amigos e convidados, registrando-se ainda mensagens recebidas de outros estados parabenizando o novo sócio. Serviu de mestre cerimônia, o jornalista Vicente Alencar. O presidente Manuel Eduardo Pinheiro Campos abriu os trabalhos dizendo que os objetivos da reunião eram dar posse ao novo sócio efetivo, Dr. José Filomeno de Moraes Filho, e para tanto, nomeou uma comissão que introduziu no auditório o recipiedário que após fazer seu juramento, foi empossado pelo presidente. A palavra então foi concedida ao sócio Marcelo Caracas Linhares que saudou o novo sócio em belo discurso. Inicialmente lembrou o seu antecessor na cadeira, o historiador Geraldo Nobre, destacando sua grande contribuição para a história do Ceará. Em seguida, ressaltou o brilhante currículo do novo sócio, dizendo que o Instituto do Ceará sentia-se feliz em recebê-lo. Em seguida, a palavra foi concedida ao novo sócio que em brilhante discurso disse de sua alegria em ingressar na Casa do Barão de Studart. Exaltou a figura do seu antecessor, professor Dr. Geraldo da Silva Nobre, que foi jornalista, professor universitário e historiador com inúmeros trabalhos publicados. Enalteceu sua grande contribuição à pesquisa histórica no Ceará, dizendo sentir-se muito honrado em suceder-lhe na cadeira que ele tanto honrou. Prosseguindo, falou de sua formação, da cidade natal, Chaval, da sua família, seus professores, seus estudos em Fortaleza e toda a sua busca pelo saber. Seu belo discurso entrecortado de citações de autores clássicos, prendeu a atenção do seleto auditório, demonstrando ser ele, homem dedicado à ciência jurídica e amante da boa literatura. Ao término de suas palavras, reafirmou seu contentamento em entrar no Instituto do Ceará, ao qual prometeu dedicar-se. Ao fim de suas palavras foi muito aplaudido e cumprimentado. O presidente depois de parabenizar o novo sócio efetivo, externou sua satisfação em ter presidido tão brilhante sessão, agradeceu a presença das autoridades, convidados e público em geral e convidou todos para um coquetel nos salões do Instituto e encerrou a sessão, da qual, eu, Elmo Vasconcelos, 2º Secretário, lavrei para memória a presente ata.

Ata da sessão solene do dia 5 de dezembro de 2005

Aos cinco dias do mês de dezembro de 2005, o Instituto do Ceará reuniu-se em sessão solene, sob a presidência do Dr. Manuel Eduardo Pinheiro Campos para dar homenagear a memória de Raimundo Renato de Almeida Braga, na passagem do centenário de seu nascimento. Compareceram os sócios Oswaldo Evandro Carneiro Martins, Francisco Fernando Saraiva Câmara, Raimundo Elmo de Paula Vasconcelos, Francisco Ésio de Sousa, Valdelice Carneiro Girão, Caio Lóssio Botelho, Marcelo Caracas Linhares, Paulo Ayrton Araújo, José Murilo Martins, Pedro Sisnando Leite, José Augusto Bezerra e José Filomeno de Moraes Filho. Estiveram presentes ainda, grande número de convidados, destacando-se uma representação de alunos da Academia de Polícia Militar do Ceará, acompanhado do coronel João Xavier de Holanda. Representando a família do homenageado estava seu neto, Dr. José Henrique de Almeida Braga. O orador foi o próprio presidente, Dr. Manuel Eduardo Pinheiro Campos, que saudou os presentes e disse de sua satisfação em homenagear a memória de Renato Braga, cujo centenário de nascimento estava transcorrendo. Inicialmente falou da personalidade do homenageado, dizendo que foi seu aluno no antigo Colégio Fortaleza e que sempre o admirou pela suas qualidades intelectuais e morais. Renato Braga era engenheiro agrônomo e também professor, homem de vasta cultura. Desempenhou altos cargos na administração pública, sempre com brilhante atuação. Participou de inúmeras instituições culturais, como o Instituto do Nordeste e a Academia Cearense de Letras. No Instituto do Ceará foi sócio efetivo e presidente. Como professor universitário, destacou-se no estudo das ciências naturais e na sociologia rural do Nordeste. Foi diretor da Escola de Agronomia e Vice-Reitor da Universidade Federal do Ceará. Como estudioso nos problemas do semiárido, escreveu inúmeros trabalhos destacando-se os livros: *Plantas do Nordeste, especialmente do Ceará*, considerada "a mais cuidadosa e substanciosa compendiação da botânica nordestina"; *Dicionário Geográfico do Ceará*, obra monumental da qual publicou os dois primeiros volumes; e *História da Comissão Cientifica de Exploração*, todos trabalhos de grande valor. O orador ressaltou que Renato Braga aliava o saber científico à cultura humanística. Seus textos são muito bem elaborados. Tinha sólidos conhecimentos de História, Sociologia e Antropologia. Possuía um estilo apurado e uma sensibilidade admirável. Finalmente lembrou que Renato Braga foi um homem de trato afável, ameno, bom amigo e chefe de família. Por fim, disse que na ocasião da passagem do centenário de seu nascimento, sentia-se feliz por lembrar seus feitos, justamente no Instituto

do Ceará, instituição da qual ele foi sócio e presidente. Em seguida, agradeceu a presença de todos os presentes e convidou para um coquetel nos salões do Instituto, e encerrou a sessão, da qual, eu, Elmo Vasconcelos, 2º secretário, lavrei para memória a presente ata.